

6CCSDCFPET01.P

A ORIENTAÇÃO SOBRE O USO CORRETO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO FORMA DE MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.

Jaime Ribeiro Filho⁽¹⁾; Sabrina de Melo Gomes⁽¹⁾; Jacqueline Alves Leite⁽¹⁾; Leônia Maria Batista⁽³⁾
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Ciências Farmacêuticas/PET-Farmácia

RESUMO

As plantas medicinais têm sido empregadas por muito tempo como importante alternativa terapêutica. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 65 a 80% da população de países em desenvolvimento depende das plantas medicinais como primeiro tratamento de saúde. Embora o uso de plantas medicinais esteja alicerçado no conhecimento popular, este uso requer cuidados essenciais, pois elas podem apresentar propriedades indesejáveis produzidas pelo efeito tóxico e pela interação com outras plantas ou medicamentos. Estes cuidados vão desde a seleção de plantas que apresentem eficácia e segurança comprovadas, à escolha das partes utilizadas e formas corretas de preparação e administração. A orientação sobre o uso correto de plantas medicinais possibilita que a população tenha acesso a uma terapêutica eficaz e segura. Este trabalho objetiva orientar a respeito do uso correto de plantas medicinais, na perspectiva de incentivar o seu uso como alternativa terapêutica. Para o desenvolvimento deste trabalho utilizou-se como metodologia a seleção 20 plantas medicinais e tóxicas. A partir de um levantamento na literatura, elaborou-se monografias com informações sobre as plantas selecionadas, e em seguida, realizou-se a coleta destas plantas e a promoção de feiras expositivas, onde foram fornecidas informações a respeito de plantas medicinais e tóxicas. Este trabalho foi desenvolvido em escolas e eventos de ação social. As 20 plantas selecionadas foram organizadas em uma tabela contendo dados como nome popular, nome científico, família, parte usada, forma de uso, indicações, e toxicidade, no caso das plantas tóxicas. As plantas medicinais selecionadas foram: *Justicia pectoralis* Jacq., *Lippia Alba* Mill, *Ageratum conyzoides* L., *Cymbopogon citratus* (DC) Stapf., *Equisetum arvense* L., *Eucalyptus globulus* Labill., *Aloe barbadensis* Mill, *Alpinia speciosa* Schum, *Plectranthus barbatus* Andrews, *Plectranthus amboinicus* L., *Artemisia vulgaris* L., *Pneumus boldus* Molina, *Schinus terebinthifolius* R., *Borreria verticilata* (L.) G. Mey. e *Catharanthus roseus* (L.) G. Don. As plantas tóxicas selecionadas foram : *Dieffenbachia picta* Schott e *Ricinus communis* L., *Luffa operculata* Cogn., *Euphorbia tirucalli* L., *Nerium oleander* L.. As plantas medicinais são amplamente utilizadas como alternativa terapêutica, porém, muitas vezes, de forma indevida. Portanto, a realização de um trabalho de orientação sobre o uso correto de plantas medicinais é de fundamental importância para garantir uma terapêutica segura, eficaz e de fácil acesso, e como consequência a melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras chaves: plantas medicinais, plantas tóxicas, escolas, orientação, qualidade de vida

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista(a); ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário; ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a)